



MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

O ano de 2019 foi marcado por profundas mudanças, ajustes de rota e grandes realizações que marcam um novo capítulo da história da Petros. Iniciamos uma verdadeira reestruturação para recuperar o que há de mais valioso para um fundo de pensão: a confiança dos participantes. Buscamos também, por meio do diálogo e aproximação, somar forças e encontrar soluções para questões cruciais que impactavam diretamente a vida dos nossos participantes.

O Novo PED, proposta alternativa de equacionamento dos planos Petros do Sistema Petrobras, de benefício definido, foi a principal realização neste sentido. Com objetivo de amenizar os impactos financeiros do PED 2015 no orçamento dos participantes, o novo modelo de equacionamento foi marcado pelo amplo debate com participantes, entidades representativas e patrocinadores. O ponto de partida para sua implementação foi a cisão do PPSP-R e PPSP-NR para reunir o chamado Grupo Pré-70, projeto que demandou a dedicação de todas as áreas da Petros.

O resultado financeiro, com a melhor rentabilidade dos últimos 12 anos, também foi um fato histórico e reflete a maturação das medidas que vem sendo adotadas, tanto em relação às práticas de gestão, quanto à qualificação das equipes, comprovando que estamos no caminho certo. Em 2019, o patrimônio da Petros alcançou o patamar de R\$ 108 bilhões, aumentando a robustez e a importância da nossa entidade para o setor de previdência complementar fechada.

Outra conquista importante que merece destaque foi a aprovação das demonstrações contábeis da Petros pelo Conselho Fiscal, depois de 16 anos consecutivos de pareceres contrários, evidenciando o novo momento que vivemos e também nossos esforços para o fortalecimento da governança da entidade, por meio de um trabalho técnico, conjunto e pautado pelo compromisso com os participantes.

Na frente jurídica, conduzimos um amplo trabalho de saneamento da base processual, organizando e ajustando as informações processuais, financeiras e documentais, com o objetivo de aumentar a eficácia dos controles internos. Este esforço

permitiu ainda a eliminação da ressalva apontada pela auditoria independente no balanço de 2018 – de limitação de escopo para precisar os valores relativos aos depósitos e contingências judiciais.

Avançamos ainda em governança e aumento dos controles internos, principalmente nas medidas voltadas à integridade. Realizamos uma profunda revisão do trabalho das Comissões Internas de Apuração, com o apoio da consultoria Deloitte, permitindo implementar iniciativas mais enérgicas e com resultados práticos. Neste sentido, o objetivo é acelerar todas as apurações necessárias e, caso sejam apontadas irregularidades, cobrar ressarcimentos para reaver os valores que a Petros tem direito.

No âmbito administrativo-financeiro, intensificamos a política de otimização de recursos e de redução de custos, buscando ao mesmo tempo maior eficiência. Com isso, conseguimos cortar em 11% as despesas administrativas em 2019 frente ao montante inicialmente orçado e, para 2020, seguiremos colocando em prática medidas para maior controle dos gastos.

Importantes projetos também foram desenvolvidos ao longo do ano para gerar ganhos de eficiência, modernizar práticas e processos, tornar o quadro técnico ainda mais qualificado e aumentar a transparência e a prestação de contas aos nossos participantes.

Estas conquistas e os desafios que ainda temos pela frente nos impulsionam ainda mais a seguir trabalhando incansavelmente para o futuro da Petros e pela satisfação dos nossos participantes. Estamos escrevendo uma nova história de uma empresa que completará meio século de vida. O caminho é desafiador e a transformação necessária, mas estamos certos de que a Petros sairá mais fortalecida e com a devida credibilidade junto aos seus participantes.



A DIRETORIA EXECUTIVA



PRESIDENTE

BRUNO DIAS

Formado em Direito pela PUC-Rio, com mestrado, também em Direito, pela London School of Economics and Political Science (LSE), tem ampla experiência em previdência complementar. Foi diretor de Segurança e Jurídico da Fapes, fundo de pensão do BNDES, onde também ocupou interinamente o cargo de diretor-superintendente, foi chefe do Departamento Jurídico e membro titular do Conselho Deliberativo. Antes de chegar à Petros, ocupava o cargo de diretor da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

DIRETOR DE INVESTIMENTOS

ALEXANDRE MATHIAS

Doutorando, mestre e bacharel em Economia pela Universidade de Campinas, Fundação Getúlio Vargas – com Master Exchange Program, pela ESSEC-Paris –, e Universidade de São Paulo, respectivamente. De 2012 a abril de 2019, trabalhou na Bradesco Asset Management. Antes, foi diretor de Gestão e Distribuição de Mandatos Exclusivos do Itaú Asset Management e diretor de Renda Fixa e Pesquisa Macroeconômica do Unibanco Asset Management.



DIRETOR DE SEGURIDADE

FLAVIO CASTRO

Pós-graduado em Atuária, com MBA em Gestão de Negócios, foi sócio da Atuas, consultoria atuarial que tem expertise em desenvolvimento e acompanhamento de plano de benefícios para diversos clientes. Tornou-se diretor do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) em 2008. Em 2012, assumiu a presidência do instituto, até sua vinda para a Petros, em 2016. Atualmente, é coordenador da Comissão Técnica Sudeste de Planos Previdenciários da Abrapp.

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

HENRIQUE TRINCKQUEL

DE NOVEMBRO DE 2016 A MARÇO DE 2020

Economista com MBA em Finanças e Investimentos, pós-graduação em Análise Financeira e certificação CFA Charterholder, é empregado da Petrobras, tendo sido aprovado em primeiro lugar no concurso da companhia em 2005. Foi diretor Administrativo e Financeiro da Petrobras Biocombustível. No exterior, atuou no Banco Interamericano de Desenvolvimento, em Washington, e no Pictet & Cie Banquiers, em Londres.

LEONARDO MORAES

A PARTIR DE ABRIL DE 2020

Formado em Engenharia Elétrica, pela UFJF, com mestrado em Matemática, pelo IMPA, é doutorando em Engenharia de Sistemas e Computação na UFRJ, além de possuir certificação FRM (Financial Risk Manager). Tem ampla experiência em gestão. Na Petrobras, comandou as áreas de Riscos Estratégicos e Análises Quantitativas de Riscos. E na Petros, atuou no Conselho Deliberativo, além de ter integrado o Comitê de Investimentos de Assessoramento ao colegiado.